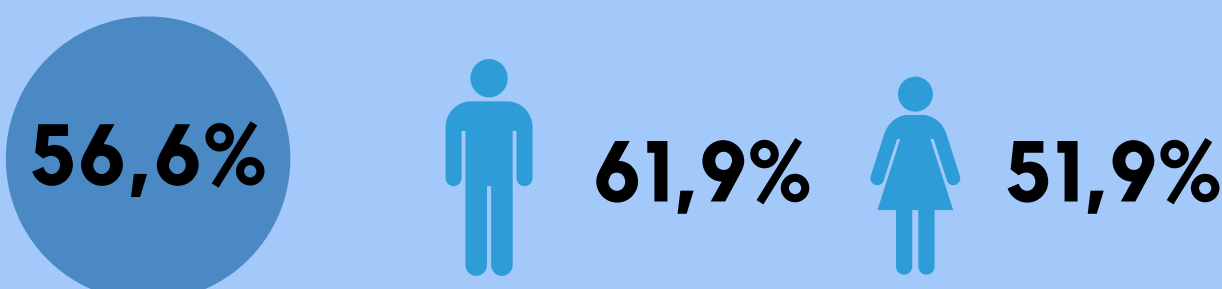


# PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS - 2019) SERGIPE

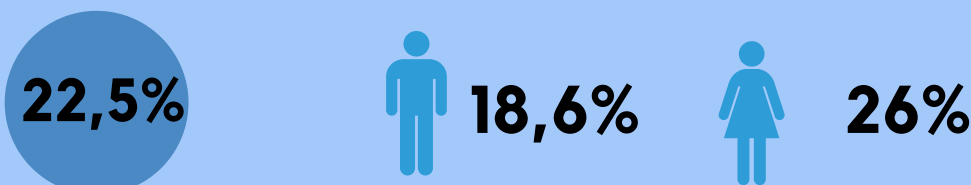
## PROPORÇÃO DE PESSOAS COM 18 ANOS OU MAIS COM AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE BOA OU MUITO BOA



Na capital, esse percentual chega a 66,4%. Em Sergipe, a maior parte pessoas que avaliam sua saúde como boa ou muito boa está no grupo de 18 a 29 anos (74,8%). Por outro lado, somente 36,7% entre o grupo de 60 a 64 anos realizaram nessa afirmação. Essa avaliação muda também a depender da renda, pois somente 51,7% das pessoas com rendimento até ¼ de salário afirmam ter uma saúde boa ou muito boa. Já para pessoas com rendimento de 3 a 5 salários mínimos, o percentual de afirmação é de 83,8%. Na análise por escolaridade, 77,6% com ensino superior afirmam ter uma saúde boa ou muito boa, diante de 45,9% de pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto.

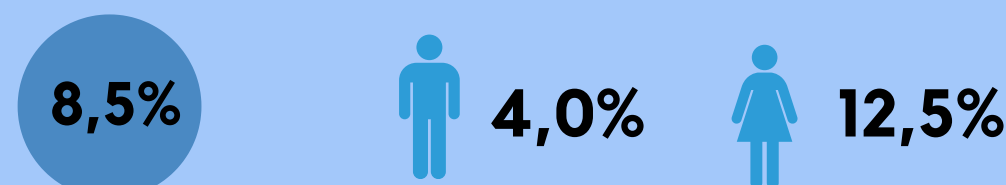
## PROPORÇÃO DE PESSOAS COM 18 ANOS OU MAIS QUE REFEREM TER DIAGNÓSTICO MÉDICO DE DOENÇAS CRÔNICAS / SERGIPE

### HIPERTENSÃO ARTERIAL



Em Aracaju, esse percentual chega a 23,6%. Na comparação em Sergipe levando em conta a escolaridade, 31,7% das pessoas sem escolaridade são afetadas pela doença, diante de 13% de ensino médio completo ou ensino superior incompleto. Por grupo de idade, 65,4% das pessoas de 75 anos ou mais podem ser acometidas pela doença, diante de 3,3% de jovens de 18 a 29 anos. 83,4% das pessoas com hipertensão, afirmam ter tomado todos os remédios de controle da doença nas 2 semanas anterior à pesquisa. 70% receberam assistência médica há menos de um ano e 52,5% realizaram sua última consulta em uma Unidade Básica de Saúde. 5,4% das pessoas com hipertensão têm um grau intenso ou muito intenso de limitações de sua atividade por conta da hipertensão e este é o maior percentual da região Nordeste.

### DEPRESSÃO



Em Aracaju, esse percentual chega a 12,3%. Sergipe e Rio Grande do Norte são os estados nordestinos que apresentam os maiores percentuais da população com depressão por diagnóstico de um especialista em saúde mental. Em uma análise por ocupação, 35,7% das pessoas ocupadas podem apresentar esse quadro clínico, diante de 66,2% das pessoas desocupadas.

18 A 29 ANOS

30 A 59 ANOS

60 A 64 ANOS

65 A 74 ANOS

DEPRESSÃO  
POR  
GRUPOS DE  
IDADE (SE)

4,0%

10,1%

9,6%

10,5%

## PESSOAS QUE TÊM O DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO E FAZEM PSICOTERAPIA

- 19% EM SERGIPE E 21,8% EM ARACAJU

- O MAIOR PERCENTUAL É NA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS - 36,2%

- POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO, 12,1% DAS PESSOAS SEM ESCOLARIDADE REALIZAM, DIANTE DE 26,2% DAS PESSOAS COM ENSINO SUPERIOR

- 17,4% DAS PESSOAS COM DEPRESSÃO TÊM LIMITAÇÕES GRAVES NA REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES POR CONTÁ DA DOENÇA

## DIABETES

6,8%

SERGIPE

6,6%

ARACAJU



5,8%



7,7%

Na comparação por escolaridade, 10,3% das pessoas sem instrução apresentam diabetes, diante de 2,7% com ensino superior completo. Por grupo de idade, a doença está presente em 1% da população de 18 a 29 anos, diante de 18,2% das pessoas de 65 a 74 anos. 48,7% da proporção de pessoas com 18 anos ou mais que possuem diabetes realizaram a última consulta em uma unidade básica de saúde. Somente 23,8% das pessoas com diabetes fizeram exame de vista há menos de 1 ano e 21,4% tiveram os pés examinadas há menos de 1 ano.

## ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

2,7%



1,9%



3,3%

O PERCENTUAL MÉDIO NO NORDESTE É DE 2,1% E O PERCENTUAL EM SERGIPE É O MAIOR DA REGIÃO. NA CAPITAL, A PROPORÇÃO É DE 2,3%.

## ASMA

4,4%



3,5%



5,2%

IDADE MÉDIA DO  
DIAGNÓSTICO:  
13,8 ANOS

No Nordeste, o percentual é de 4%, o que indica que Sergipe está um pouco acima do percentual regional. No estado, 5,9% das pessoas de 18 a 29 anos\* idade afirmam apresentar diagnóstico médico de asma. Isso só ocorreu em 0,7% da população de 60 a 64 anos. Ainda, 43% das pessoas com asma tiveram uma crise nos últimos 12 meses.

## COLESTEROL ALTO

21,1%



15,2%



26,4%

SERGIPE APRESENTA A MAIOR PROPORÇÃO DO PAÍS DE PESSOAS COM 18 ANOS OU MAIS QUE REFEREM AO DIAGNÓSTICO MÉDICO DE COLESTEROL ALTO.

NA CAPITAL, ESSA PROPORÇÃO SOBE PARA 26%.

MAIS DE 40% DAS PESSOAS DE 60 A 64 ANOS (40,9%) AFIRMAM TER ESSE DIAGNÓSTICO MÉDICO, DIANTE DE 8,4% ENTRE PESSOAS DE 18 A 29 ANOS.

## PROBLEMA CRÔNICO NA COLUNA

19,6%



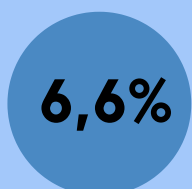
18,4%



20,7%

Este tipo de problema apresenta um maior percentual (33%) entre pessoas de 65 a 74 anos e o menor (8%) entre pessoas de 18 a 29 anos

## ALGUM TIPO DE DOENÇA MENTAL (ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNO BÍPOLAR, TOC, PSICOSE)



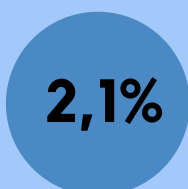
3,7%



9,2%

Sergipe apresenta o maior percentual do Nordeste da população com algum outro tipo de doença mental. Aracaju também é a capital nordestina com maior percentual da população nessa situação (9,8%).

## CÂNCER



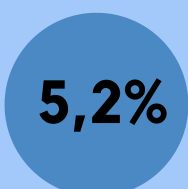
1,8%



2,4%

Os maiores percentuais de pessoas com câncer estão entre as idades de 60 a 64 anos e mais de 75 anos (5,6% e 8%, respectivamente). O Rio Grande do Norte é o estado com maior percentual (2,7%) e Sergipe, junto com a Paraíba, vem em seguida, com 2,1%.

## ALGUM TIPO DE DOENÇA NO CORAÇÃO



4,7%



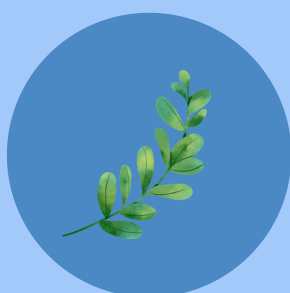
5,6%

Sergipe apresenta o maior percentual do Nordeste tanto no total, como na análise por sexo. Em Aracaju esse percentual é de 5,8%. O maior percentual (16,2%) está presente entre pessoas de 75 anos ou mais. Ainda, 7,3% das pessoas que possuem alguma doença no coração apresentam grau de limitação intenso e elevado para realizar suas atividades.

## ESTILO DE VIDA - COM A PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE



O Consumo de feijão regularmente ocorre em 78,9% da população, sendo o 2º maior percentual do Nordeste. O primeiro é a Paraíba, com 80,3%.



O Consumo recomendado de hortaliças e frutas ocorre em 10% da população, sendo o 2º maior do Nordeste. Na capital esse percentual sobe para 16,5%, sendo o maior entre as capitais nordestinas. No estado, pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto apresentam menor percentual da população que realiza o consumo recomendado (5,2%). Na população com ensino superior completo, esse percentual sobe para 17,9%. Por grupo de idade, o consumo recomendado de hortaliças é de 12,4% entre a população de 40 a 59 anos, diante de 3,9% de jovens de 18 a 24 anos. Essa diferença também ocorre a depender se a pessoa está ocupada ou não. Esse consumo recomendado foi de 10,7% na população ocupada e de 4,3%, na desocupada.



Em Sergipe, 59,9% da população de 18 anos ou mais, afirma que consome peixe ao menos uma vez por semana. Na capital aracajuana, esse percentual é de 57,2%. Por idade, o consumo é maior na população de 60 anos ou mais (65,9%), diante de 47,1% entre jovens de 18 a 24 anos.



Em relação ao consumo de refrigerante regularmente, 5,8% da população de 18 anos ou mais, ou 99 mil pessoas se encaixam nessa situação. Na capital, esse percentual é maior: 7,5%. No estado, o percentual é maior entre homens (6,8%) do que entre mulheres (4,9%). Além disso, o consumo regular está presente em 12,8% da população de 18 a 24 anos, diante de 3,7% de pessoas com 60 anos ou mais.



Em relação ao consumo de Suco em caixa, pó ou lata regularmente, em Sergipe, esse percentual é de 6,1% entre pessoas de 18 anos ou mais. Assim como no caso dos refrigerantes, esse consumo é maior na população de 18 a 24 anos (9,2%) e menor, em cerca de 3 vezes, entre a população a partir dos 60 anos (3,4%). Na análise desse produto por rendimento, é possível notar que pessoas com rendimento de até ¼ de salário apresentam maior consumo desse produto (9,2%). O contrário ocorre com pessoas que apresentam um rendimento domiciliar per capita maior que do 5 salários mínimos. Neste caso, o percentual cai para 0,6%



9,7% da população de 18 anos ou mais apresentam um consumo de doces regularmente. Em Aracaju, esse percentual chega a 12,6%. Na análise, 9,8% dos homens apresentam esse consumo regular, diante de 9,6% das mulheres.



Em relação ao Consumo elevado de sal, a proporção da população de 18 anos ou mais em Sergipe que se encaixa nessa análise é de 12,1%, o segundo maior do Nordeste. Sergipe fica atrás somente de Alagoas, com 12,4%. Em Aracaju, esse consumo elevado é de 13,6%. Por idade, o consumo foi maior entre jovens de 18 a 24 anos (13,2%), diante de 6,9% da população de 60 anos ou mais. Ainda, foi maior entre homens (14,2%), do que entre mulheres (10,3%).

## TABAGISMO - COM A PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE



### TABACO

Em Sergipe, levando em conta o tabaco fumado, apresentou a menor proporção do país de fumantes atuais de tabaco (9,2%). Aracaju também é a capital do país com menor percentual de pessoas fumantes de tabaco (4,9%).



11,4%



7,3%

Por grupo de idade, 11,7% dos fumantes atuais de tabaco têm de 40 a 59 anos, sendo 9,9% na proporção de pessoas de 60 anos ou mais. Na população de 18 a 24 anos, o percentual cai para 5,2%. Apenas 1,7% das pessoas com ensino superior são fumantes do tabaco, diante de 14,7% de pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto.

## PERCENTUAL DE FUMANTES DIÁRIOS DE TABACO EM SE

8,3%



10,4%



8,5%

54,7% dos fumantes de tabaco, em Sergipe, tentaram parar de fumar nos últimos 12 meses. Porém, desse total, somente, 15,6% buscou aconselhamento de profissional de saúde nos últimos 12 meses. Vale ressaltar que em Sergipe, 22,8% das pessoas de 18 anos ou mais são ex-fumantes de tabaco.

Das pessoas que não são fumantes de tabaco, mas que são expostas ao tabaco e por isso, são fumantes passivos, Sergipe registra 8,5% do percentual de pessoas de 18 anos ou mais e 8,2% em Aracaju. O grupo de idade mais afetado é o de jovens de 18 a 24 anos (17,9%).

## FUMANTES DE CIGARRO EM SERGIPE

9,1%



11,3%



7,2%

8,1% DOS SERGIPANOS COM 18 ANOS OU MAIS FUMAM CIGARRO DIARIAMENTE, SENDO 4,5% EM ARACAJU.

NÚMERO MÉDIO DE CIGARROS POR DIA

10,7

NA CAPITAL, ESSE NÚMERO MÉDIO SOBE PARA 11,5 CIGARROS POR DIA

## PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE QUE PRATICARAM O NÍVEL RECOMENDADO DE ATIVIDADES FÍSICAS NO LAZER

31,4%



33,5%



29,4%

Sergipe apresenta o 2º maior percentual do Nordeste de pessoas que praticaram o nível recomendado de atividades físicas no lazer. Na região, o maior percentual está no Rio Grande do Norte, com 33,9%. A capital de Sergipe, Aracaju, apresenta a maior proporção de pessoas nessa condição (42,9%). Por grupo de idade, 44,6% das pessoas entre 18 a 24 anos realizam uma prática de atividades físicas dentro do recomendado. Na população idosa, esse percentual caiu para 15,9%.

## PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 18 ANOS INSUFICIENTEMENTE ATIVOS

37,4%



28,8%



45%

SERGIPE TAMBÉM APRESENTOU A MAIOR PROPORÇÃO DE PESSOAS COM 18 ANOS OU MAIS QUE ASSISTEM TELEVISÃO POR 3 HORAS OU MAIS POR DIA (29,8%). ARACAJU APRESENTOU O SEGUNDO MAIOR PERCENTUAL DO NORDESTE (29,7%), FICANDO ATRÁS DE SALVADOR, COM 33,4%.

# CONSUMO DE ÁLCOOL



PROPORÇÃO DE PESSOAS COM 18 ANOS OU MAIS QUE COSTUMAM CONSUMIR BEBIDA ALCOÓLICA UMA VEZ POR MÊS OU MAIS

31,4%

MAIOR PROPORÇÃO DO NORDESTE

31,7%

18 A 24 ANOS

16,7%

60 ANOS OU MAIS



44,2%



20,1%

26,6% DAS PESSOAS COM 18 ANOS OU MAIS, COSTUMAM CONSUMIR ALCOÓLICA 1 VEZ POR SEMANA OU MAIS



PROPORÇÃO DE MOTORISTAS QUE DIRIGIRAM LOGO APÓS BEBER, NOS ÚLTIMOS 12 MESES

25,7%

Segunda maior proporção do Nordeste, ficando atrás do Maranhão, com 27,4%. Em Aracaju, o percentual é de 20,6%



29%



11,6%



CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL NOS 30 DIAS ANTERIORES DA PESQUISA - A PARTIR DOS 18 ANOS

23,7% dos sergipanos com 18 anos ou mais relataram ter realizado consumo abusivo de álcool. Este é o maior percentual do Nordeste

Proporção de 28,1% em Aracaju



35,8%



13%

# SAÚDE BUCAL- COM A PROPORÇÃO DE PESSOAS DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE



## PROPORÇÃO DE PESSOAS EM SERGIPE QUE ESCOVAM OS DENTES PELO MENOS DUAS VEZES POR DIA

91,6%



90,6%



92,5%

Sergipe apresenta o 2º maior percentual no Nordeste, neste quesito, ficando atrás somente de Pernambuco, com 91,7%. Entre as capitais nordestinas, Aracaju se destaca com o maior percentual de pessoas que escovam os dentes pelo menos duas vezes ao dia (96,2%).



## PROPORÇÃO DE PESSOAS EM SERGIPE QUE USAM PASTA DE DENTE, ESCOVA E FIO DENTAL

Em Sergipe, esse percentual é de 52,1% e na capital de 68,3% e de 52,1%. Em Sergipe, esse percentual é menor (42,4%) entre pessoas com rendimento de até 1/4 de salário-mínimo e maior (87,9%), entre pessoas com rendimento acima de 5 salários mínimos. Vale ressaltar, ainda, que 51,4% da população de 18 anos ou mais afirma trocar a escova de dente com menos de 3 meses. Essa proporção é maior entre as mulheres (55%), do que entre os homens (47,2%).



## PROPORÇÃO DE PESSOAS EM SERGIPE QUE CONSIDERAM SUA SAÚDE BUCAL BOA OU MUITO BOA

61%

69,9%

ARACAJU

Essa proporção é maior (70,1%) entre pessoas de 18 a 29 anos e apresentam uma redução para 57,1% no caso de pessoas com 40 a 59 anos. O mesmo ocorre na comparação por rendimentos. 48,8% de pessoas com rendimento até 1/4 de salário-mínimo afirmam apresentar uma saúde bucal boa ou muito boa, diante de 83,3% de pessoas com rendimentos superiores a 5 salários.

## OUTROS RESULTADOS

725 mil pessoas estiveram em consultas odontológicas nos últimos 12 meses.

33,8% da população esteve em uma unidade básica de saúde, diante de 62,9% em uma clínica privada particular, hospital privado ou ambulatório

31,2% das pessoas utilizam algum tipo de prótese dentária, sendo 25,1% homens e 36,6% das mulheres